



H571

IMAGINÁRIO E REPRESENTAÇÃO CULTURAL: OS DISCOS VOADORES NA IMPRENSA (1947-1962)

Rodolpho Gauthier Cardoso dos Santos (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Eliane Moura da Silva (Orientadora), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

O projeto analisa a construção do imaginário e o surgimento de representações culturais em relação aos discos voadores e aos seres extraterrestres na imprensa brasileira, especialmente a revista semanal *O Cruzeiro*, entre 1947 e 1962. Pretende também perceber a relação entre o periódico e a Ciência, vislumbrando possíveis projetos e/ou concepções de divulgação científica. Os discos voadores só podem ser entendidos dentro do contexto da Guerra Fria e, principalmente, da eminência de um conflito atômico. Através dos relatos de contatos com extraterrestres analisados pudemos detectar algumas preocupações históricas, já que, ironicamente, eles dizem muito mais sobre a vida dos terráqueos naquele momento do que sobre supostos visitantes alienígenas. *O Cruzeiro* tem uma postura francamente sensacionalista e apocalíptica sobre o assunto até meados de 1955. Isso começa a mudar com a aproximação da década de 60, quando o periódico assume um tom menos radical e passa a utilizar argumentação que se pretende científica. Diferentemente do que acontecia nos EUA, pudemos perceber uma grande colaboração e até afinidade de posições entre jornalistas e representantes das Forças Armadas Brasileiras. Tal constatação problematiza, pelo menos em nível nacional, o mito de que os Estados nacionais esconderiam e controlariam evidências de supostas visitas extraterrestres.

Imaginário - Discos voadores - *O Cruzeiro*